



SOUZAEAD[®]

Revista Acadêmica Digital

ISSN 2595-5934



PERIODICIDADE
MENSAL

SET
2026

EDIÇÃO
Nº101

IDIOMAS
PORTUGUÊS E INGLÊS

 **QUALIS B3**



www.souzaeadrevistaacademica.com.br

O FUTSAL COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

FUTSAL AS A PEDAGOGICAL STRATEGY FOR THE DEVELOPMENT OF MOTOR COORDINATION IN ELEMENTARY SCHOOL CHILDREN

SANTOS, Rodrigo Inácio Pereira dos¹

RESUMO

O desenvolvimento da coordenação motora constitui um dos principais objetivos da Educação Física Escolar, especialmente durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, período em que ocorre intenso aprimoramento das habilidades motoras fundamentais. Nesse contexto, o futsal apresenta-se como uma prática corporal capaz de favorecer o desenvolvimento motor por meio de situações que envolvem deslocamentos, mudanças de direção, equilíbrio, coordenação óculo-pedal, percepção espaço-temporal e tomada de decisão. O presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, as contribuições do futsal para o desenvolvimento da coordenação motora de crianças do Ensino Fundamental, destacando suas implicações para a prática pedagógica da Educação Física Escolar. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, fundamentada em livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados ao desenvolvimento motor, à aprendizagem motora, à pedagogia do esporte e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A análise da literatura evidencia que o futsal, quando planejado com intencionalidade pedagógica e adequado às características do desenvolvimento infantil, favorece não apenas o aprimoramento das capacidades motoras, mas também o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes. Além disso, promove valores como cooperação, respeito às regras, autonomia, responsabilidade e trabalho em equipe, contribuindo para a formação integral do educando. Conclui-se que o futsal constitui importante recurso pedagógico na Educação Física Escolar, desde que sua utilização ultrapasse a perspectiva exclusivamente competitiva e esteja orientada por princípios educacionais capazes de promover aprendizagens significativas e o desenvolvimento humano integral.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Desenvolvimento Motor. Coordenação Motora. Futsal. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

Motor coordination development is one of the primary objectives of Physical Education in elementary schools, particularly during the early years of schooling, when

¹ Licenciado em Educação Física e em Geografia. Especialista em Gestão Escolar. Professor efetivo da Secretaria Municipal de Educação de Sinop/MT e da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT). E-mail: rodrigo.pereira@edu.mt.gov.br

fundamental motor skills undergo significant improvement. In this context, futsal emerges as a physical activity capable of enhancing motor development through tasks involving locomotion, balance, eye-foot coordination, spatial awareness, agility, and decision-making. This study aims to analyze, through a qualitative bibliographic review, the contributions of futsal to the development of motor coordination in elementary school children, highlighting its pedagogical implications for school Physical Education. The research is based on books, scientific articles, and official educational documents addressing motor development, motor learning, sports pedagogy, and the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC). The findings indicate that futsal, when intentionally planned and adapted to children's developmental characteristics, contributes not only to motor skill acquisition but also to cognitive, social, and emotional development. Furthermore, it encourages cooperation, autonomy, respect for rules, responsibility, and teamwork, reinforcing comprehensive student education. It is concluded that futsal represents an important pedagogical resource for Physical Education, provided that its practice extends beyond competitive purposes and is guided by educational principles that promote meaningful learning and integral human development.

Keywords: Physical Education. Motor Development. Motor Coordination. Futsal. Elementary School.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar desempenha papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes, favorecendo a construção de competências motoras, cognitivas, afetivas e sociais. Como componente curricular da Educação Básica, possibilita a vivência das diferentes manifestações da cultura corporal do movimento, contribuindo para a aquisição de habilidades motoras fundamentais e para a formação de hábitos relacionados à prática de atividades físicas ao longo da vida.

Entre essas habilidades, destaca-se a coordenação motora, responsável pela integração entre os sistemas nervoso, muscular e sensorial, permitindo a realização de movimentos com precisão, equilíbrio, ritmo e controle postural. Estudos sobre desenvolvimento motor indicam que experiências diversificadas e pedagogicamente planejadas potencializam a aprendizagem motora e favorecem o desenvolvimento global da criança.

Nesse contexto, o futsal configura-se como importante estratégia pedagógica por proporcionar situações que envolvem deslocamentos, mudanças de direção, domínio da bola, coordenação óculo-pedal, percepção espacial, equilíbrio e tomada de decisão. Além do aprimoramento motor, a modalidade favorece o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, como cooperação, autonomia, responsabilidade e respeito às regras.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece os esportes como conteúdos capazes de promover o desenvolvimento integral dos estudantes, orientando que sua abordagem na escola ultrapasse a perspectiva do rendimento esportivo e priorize práticas inclusivas, participativas e adequadas às características do desenvolvimento infantil. Apesar disso, ainda são frequentes práticas centradas na competição, o que evidencia a necessidade de ampliar as discussões sobre o potencial pedagógico do futsal na Educação Física Escolar.

Diante desse cenário, este estudo busca responder à seguinte questão: **de que maneira o futsal, desenvolvido como estratégia pedagógica, contribui para o desenvolvimento da coordenação motora de crianças do Ensino Fundamental?**

O objetivo geral consiste em analisar, por meio de revisão bibliográfica, as contribuições do futsal para o desenvolvimento da coordenação motora de crianças do Ensino Fundamental e suas implicações para a prática pedagógica da Educação Física Escolar.

Como objetivos específicos, pretende-se: compreender os fundamentos do desenvolvimento motor infantil; discutir a importância da coordenação motora para a aprendizagem e o desenvolvimento global; analisar as contribuições pedagógicas do futsal no contexto escolar; relacionar as orientações da BNCC ao ensino da modalidade; e evidenciar suas contribuições para o desenvolvimento integral dos estudantes.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de fortalecer práticas pedagógicas fundamentadas cientificamente, capazes de subsidiar professores e pesquisadores na utilização do futsal como recurso educativo para o desenvolvimento motor e a formação integral dos estudantes.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida com o objetivo de analisar as contribuições do futsal para o desenvolvimento da coordenação motora de crianças do Ensino Fundamental.

O referencial teórico foi construído a partir de livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados ao desenvolvimento motor, à aprendizagem motora, à pedagogia do esporte, à Educação Física Escolar e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A seleção das obras priorizou publicações reconhecidas na área, contemplando autores clássicos e estudos atuais.

A coleta do material foi realizada por meio dos descritores: *desenvolvimento motor, coordenação motora, futsal escolar, Educação Física Escolar, aprendizagem motora, pedagogia do esporte e Ensino Fundamental*. A análise ocorreu mediante leitura exploratória, seletiva e interpretativa, permitindo identificar evidências sobre as contribuições do futsal para o desenvolvimento motor e suas implicações pedagógicas no contexto escolar.

Por tratar-se de pesquisa exclusivamente bibliográfica, baseada em fontes de acesso público, o estudo não envolveu participantes humanos, dispensando apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a legislação brasileira vigente.

3. DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL E A COORDENAÇÃO MOTORA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

3.1 Desenvolvimento motor infantil: fundamentos e importância para a Educação Física Escolar

O desenvolvimento motor é um processo contínuo que acompanha o indivíduo ao longo da vida e resulta da interação entre fatores biológicos, ambientais e das experiências vivenciadas. Na infância, período de maior plasticidade, ocorre a

consolidação das habilidades motoras fundamentais, essenciais para a realização de movimentos mais complexos e para a participação em diferentes práticas corporais.

De acordo com Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), entendimento corroborado por Gomes et al. (2022), o desenvolvimento motor depende não apenas da maturação biológica, mas também das oportunidades de prática e da qualidade dos estímulos oferecidos. Assim, experiências motoras diversificadas favorecem a aquisição de competências físicas, cognitivas e sociais.

Sendo assim, a Educação Física Escolar constitui espaço privilegiado para promover essas experiências, possibilitando que os estudantes desenvolvam habilidades motoras fundamentais, ampliem seu repertório de movimentos e adotem hábitos relacionados à prática de atividades físicas.

Conforme Tani (2005), a aprendizagem motora ocorre por meio da adaptação contínua às diferentes situações vivenciadas. Dessa forma, práticas pedagógicas planejadas e diversificadas favorecem não apenas o aperfeiçoamento dos movimentos, mas também o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Além das capacidades físicas, o desenvolvimento motor envolve componentes como equilíbrio, lateralidade, ritmo, percepção espacial e temporal e coordenação, fundamentais para a execução eficiente dos movimentos. Crianças com bom desenvolvimento motor tendem a participar com maior segurança das atividades escolares e esportivas, enquanto dificuldades motoras podem comprometer sua participação, autoestima e interação social.

Portanto, cabe ao professor organizar situações de aprendizagem que respeitem o estágio de desenvolvimento dos estudantes, oferecendo experiências inclusivas e progressivas que favoreçam a aprendizagem motora e o desenvolvimento integral.

3.2 Coordenação motora como fundamento da aprendizagem motora

A coordenação motora constitui um dos principais componentes do desenvolvimento motor, permitindo a integração entre percepção, planejamento e

execução dos movimentos. Essa capacidade possibilita ações corporais mais precisas, eficientes e adaptadas às diferentes demandas do ambiente.

Segundo Freire (2012), a coordenação motora favorece a autonomia da criança ao ampliar suas possibilidades de interação com o meio e sua participação nas práticas corporais. Entre seus principais componentes destacam-se a coordenação óculo-manual e óculo-pedal, o equilíbrio, a lateralidade, o ritmo, a orientação espacial e temporal e o controle postural, que atuam de forma integrada durante a realização dos movimentos.

Na Educação Física Escolar, a estimulação dessas capacidades deve ocorrer por meio de atividades diversificadas que desafiem os estudantes a resolver problemas motores, adaptar seus movimentos e desenvolver novas estratégias de ação. Nesse processo, o erro assume função pedagógica, contribuindo para a aprendizagem e o aperfeiçoamento motor.

Além dos benefícios relacionados ao desempenho motor, estudos apontam que experiências corporais diversificadas favorecem o desenvolvimento de funções executivas, como atenção, memória operacional, tomada de decisão e flexibilidade cognitiva. Da mesma forma, práticas inclusivas fortalecem a participação de estudantes com diferentes níveis de habilidade, promovendo cooperação, pertencimento e respeito às diferenças.

Assim, a coordenação motora deve ser compreendida como objetivo permanente da Educação Física Escolar, em consonância com a BNCC, que reconhece as práticas corporais como instrumentos para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e cultural dos estudantes. Dessa forma, o aprimoramento da coordenação motora contribui para a formação de sujeitos mais autônomos, participativos e preparados para vivenciar diferentes práticas corporais.

3.3 O futsal como estratégia pedagógica na Educação Física Escolar

O futsal é uma das modalidades esportivas mais presentes na Educação Física Escolar e destaca-se por seu potencial pedagógico quando desenvolvido em propostas de ensino que priorizam a participação, a aprendizagem e a formação

integral dos estudantes. Entretanto, para que esse potencial seja efetivamente alcançado, é necessário superar práticas centradas exclusivamente no rendimento esportivo. Nesse sentido, Ricci, Oliveira e Marques (2022, p. 14) alertam para as **"ações de exclusão e oferta desigual de oportunidades de aprendizagem"**, decorrentes da reprodução de um modelo esportivo voltado à competição. Nessa perspectiva, o futsal constitui uma manifestação da cultura corporal que favorece aprendizagens motoras, cognitivas e socioemocionais.

Segundo Kunz (2014), o esporte escolar deve ser ressignificado para atender às finalidades educativas da escola. Isso implica adaptar regras, espaços, materiais e metodologias para garantir a participação de todos os estudantes, valorizando o processo de aprendizagem em lugar da seleção dos mais habilidosos.

Na mesma perspectiva, Scaglia e Reverdito (2016) defendem que o jogo favorece a aprendizagem por apresentar situações imprevisíveis que exigem interpretação, tomada de decisão e adaptação constante. No futsal, os estudantes realizam deslocamentos, mudanças de direção, condução da bola, passes, recepções e finalizações, mobilizando capacidades como coordenação óculo-pedal, equilíbrio, agilidade, orientação espacial e ritmo.

Além do desenvolvimento motor, a modalidade estimula funções cognitivas relacionadas à atenção, percepção, memória operacional e tomada de decisão, uma vez que os alunos precisam interpretar rapidamente as situações de jogo e selecionar respostas adequadas. Ao mesmo tempo, favorece competências socioemocionais como cooperação, comunicação, respeito às regras, responsabilidade e trabalho em equipe.

Nesse contexto, o professor desempenha papel central ao organizar atividades compatíveis com a faixa etária dos estudantes e utilizar metodologias que priorizem jogos reduzidos, resolução de problemas e situações contextualizadas. Essas estratégias tornam a aprendizagem mais significativa, estimulam a autonomia e valorizam o erro como parte do processo educativo.

Assim, quando desenvolvido com intencionalidade pedagógica, o futsal constitui um recurso didático capaz de integrar o desenvolvimento motor, cognitivo,

social e afetivo, contribuindo para uma Educação Física Escolar inclusiva e comprometida com a formação integral dos estudantes.

3.4 O futsal e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a Educação Física como componente da área de Linguagens e compreende os esportes como manifestações da cultura corporal do movimento, capazes de promover aprendizagens relacionadas ao corpo, ao movimento, à convivência e à cidadania.

Nesse contexto, o futsal configura-se como conteúdo que favorece o desenvolvimento de habilidades motoras, princípios táticos, cooperação, respeito às regras e resolução de problemas, contribuindo para a formação integral dos estudantes. A BNCC orienta que seu ensino considere as características do desenvolvimento infantil e valorize a participação de todos, por meio de adaptações de regras, materiais, espaços e objetivos quando necessário.

Além das habilidades específicas da modalidade, a prática do futsal contribui para o desenvolvimento de competências gerais previstas na BNCC, como autonomia, pensamento crítico, responsabilidade, empatia, cooperação e respeito à diversidade. Desse modo, sua abordagem na escola deve priorizar experiências inclusivas e significativas, evitando práticas centradas exclusivamente no rendimento esportivo.

Assim, quando planejado de forma crítica e alinhado às orientações da BNCC, o futsal fortalece o papel da Educação Física Escolar na promoção do desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional, consolidando-se como importante recurso para a formação integral dos estudantes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura evidencia que o futsal, quando desenvolvido sob uma perspectiva pedagógica, constitui um importante instrumento para o desenvolvimento da coordenação motora durante a infância. Os estudos consultados demonstram que essa modalidade proporciona experiências corporais diversificadas capazes de

estimular habilidades motoras fundamentais, ampliar o repertório motor dos estudantes e favorecer seu desenvolvimento integral.

Entretanto, os benefícios do futsal não decorrem apenas da prática esportiva, mas da qualidade da intervenção pedagógica realizada pelo professor. O desenvolvimento motor depende de experiências planejadas, organizadas e adequadas às características do estágio de desenvolvimento da criança.

Nesse sentido, Gallahue, Ozmun e Goodway defendem que o desenvolvimento das habilidades motoras resulta da interação entre maturação biológica, oportunidades de prática e qualidade das experiências vivenciadas. Essa compreensão reforça a importância do planejamento pedagógico na Educação Física Escolar.

Sob essa perspectiva, o futsal favorece significativamente esse processo. Durante sua prática, os estudantes realizam deslocamentos, mudanças de direção, giros, saltos, passes, recepções, condução da bola e finalizações, exigindo constante integração entre percepção, planejamento e execução do movimento. Essas ações mobilizam diferentes capacidades coordenativas, contribuindo para o aperfeiçoamento do equilíbrio, da coordenação óculo-pedal, da orientação espacial, do ritmo e do controle corporal.

Além das capacidades motoras, a literatura evidencia importantes contribuições cognitivas. Ao participar das situações de jogo, os estudantes interpretam continuamente as informações do ambiente, identificam possibilidades de ação, antecipam movimentos dos adversários e selecionam respostas motoras adequadas. Esse processo favorece o desenvolvimento de funções executivas, como atenção, memória operacional, flexibilidade cognitiva e tomada de decisão.

Essa relação entre movimento e cognição reforça que o desenvolvimento infantil ocorre de forma integrada. As experiências corporais nas aulas de Educação Física contribuem não apenas para ganhos físicos, mas também para a aprendizagem, o raciocínio e a resolução de problemas, ampliando as possibilidades educativas do componente curricular.

Outro aspecto recorrente na literatura refere-se às contribuições socioemocionais do futsal. Durante as atividades coletivas, os estudantes aprendem a compartilhar responsabilidades, comunicar-se com os colegas, lidar com conflitos, respeitar regras, reconhecer limites individuais e cooperar para o alcance de objetivos comuns, fortalecendo competências importantes para a convivência democrática e a formação cidadã.

Os benefícios educacionais do futsal extrapolam o desenvolvimento das habilidades técnicas da modalidade. O esporte escolar favorece a inclusão, a participação e o fortalecimento das relações interpessoais. Quando organizado sob princípios pedagógicos inclusivos, cria oportunidades para que estudantes com diferentes níveis de habilidade participem das atividades, reduzindo processos de exclusão historicamente presentes nas práticas esportivas escolares.

A pedagogia do esporte contemporânea reforça essa perspectiva ao defender metodologias baseadas em situações contextualizadas de aprendizagem, como jogos reduzidos, adaptações de regras, resolução de problemas e atividades cooperativas. Essas estratégias permitem o desenvolvimento simultâneo de competências motoras, cognitivas e sociais.

Essa abordagem aproxima-se das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que compreende os esportes como manifestações da cultura corporal capazes de promover aprendizagens relacionadas ao corpo, ao movimento, à convivência e à cidadania. Assim, o ensino do futsal deve contribuir para o desenvolvimento de competências como autonomia, pensamento crítico, responsabilidade, empatia e cooperação.

Parte da literatura destaca que ainda predominam práticas centradas na competição, na especialização precoce e na valorização do rendimento esportivo, reduzindo as oportunidades de participação dos estudantes com menor habilidade motora. Esse modelo tende a reforçar desigualdades, diminuir o interesse pelas aulas e comprometer o potencial educativo da modalidade.

Diante desse cenário, torna-se evidente que o papel do professor é determinante para que o futsal cumpra sua função educativa. Cabe ao docente

selecionar estratégias metodológicas compatíveis com a faixa etária dos estudantes, adaptar materiais, reorganizar espaços, flexibilizar regras e propor desafios motores progressivos, garantindo a participação de todos.

Outro aspecto relevante refere-se à avaliação da aprendizagem. A literatura recomenda que o desempenho dos estudantes seja analisado não apenas pela execução técnica dos fundamentos, mas também pelo desenvolvimento da coordenação motora, da participação, da cooperação, da autonomia, da tomada de decisão e da compreensão das estratégias coletivas.

As evidências analisadas permitem afirmar que o futsal representa um ambiente privilegiado para o desenvolvimento das capacidades coordenativas durante o Ensino Fundamental. Sua prática favorece a integração entre percepção, cognição e movimento, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança. Contudo, tais benefícios dependem da adoção de metodologias pedagógicas comprometidas com a inclusão, a participação e a formação humana.

Em síntese, a literatura demonstra que o futsal constitui um recurso pedagógico de elevado potencial para a Educação Física Escolar. Quando desenvolvido de maneira planejada e fundamentada cientificamente, contribui para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional dos estudantes, fortalecendo o papel da escola na promoção da formação integral e na construção de experiências corporais significativas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições do futsal para o desenvolvimento da coordenação motora de crianças do Ensino Fundamental, a partir de uma revisão bibliográfica fundamentada em referenciais da Educação Física Escolar, do desenvolvimento motor, da aprendizagem motora, da pedagogia do esporte e dos documentos curriculares nacionais.

A análise da literatura permitiu compreender que o desenvolvimento da coordenação motora resulta da interação entre fatores biológicos, experiências

motoras e intervenções pedagógicas planejadas. Verificou-se que o futsal apresenta características que favorecem a aquisição e o aperfeiçoamento de habilidades motoras fundamentais, estimulando capacidades como equilíbrio, coordenação óculo-pedal, orientação espacial, agilidade, ritmo, controle postural e tomada de decisão.

Além das contribuições relacionadas ao desenvolvimento motor, observou-se que a prática pedagógica do futsal também favorece dimensões cognitivas, sociais e emocionais do processo educativo. As situações de jogo promovem a resolução de problemas, o raciocínio tático, a cooperação, o respeito às regras, a comunicação e o trabalho em equipe, aspectos que dialogam diretamente com as competências gerais previstas pela Base Nacional Comum Curricular.

Entretanto, a revisão evidenciou que tais benefícios não decorrem automaticamente da prática esportiva. O potencial educativo do futsal depende da atuação do professor, do planejamento das aulas e da adoção de metodologias que valorizem a participação de todos os estudantes, respeitando as diferenças individuais e evitando práticas centradas exclusivamente no rendimento esportivo e na competição.

Dessa forma, o futsal deve ser compreendido como um conteúdo da cultura corporal que, quando desenvolvido com intencionalidade pedagógica, amplia significativamente as possibilidades de aprendizagem na Educação Física Escolar. Sua utilização contribui para a formação integral dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo de maneira articulada.

Por fim, destaca-se que esta pesquisa possui limitações inerentes aos estudos de natureza bibliográfica, uma vez que se fundamenta na produção científica existente sobre o tema. Assim, recomenda-se que futuras investigações realizem pesquisas de campo, estudos experimentais e avaliações longitudinais envolvendo diferentes faixas etárias e contextos escolares, possibilitando ampliar as evidências sobre os impactos do futsal no desenvolvimento motor infantil.

Os resultados apresentados reforçam a importância da valorização da Educação Física Escolar como componente curricular comprometido com a formação humana integral e evidenciam que o futsal, quando inserido em propostas

pedagógicas inclusivas e fundamentadas cientificamente, constitui um recurso relevante para o desenvolvimento das capacidades motoras e para a construção de experiências educativas significativas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRACHT, Valter. A Educação Física escolar como campo de vivência social. Ijuí: Unijuí, 2019.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (org.). Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jacqueline D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GOMES, Bruno Maxwell da Silva; PRESTES, Dennyson de Melo; PINTO, Aluísio Avelino; LOBATO, Julieth Lucas. A contribuição da educação física e seus efeitos no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais no ensino infantil. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 16, e37931, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.37931>

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 9. ed. Ijuí: Unijuí, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

RICCI, Christiano Streb; OLIVEIRA, Flavia Volta Cortes de; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. O esporte no contexto escolar extracurricular: sentidos e contradições no ensino do futsal. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 48, e237054, 2022. DOI: 10.1590/S1678-4634202248237054por.

SCAGLIA, Alcides José; REVERDITO, Riller Silva. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. Campinas: Autores Associados, 2016.

TANI, Go. Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.